

A DESCONSTRUÇÃO DA TELEOLOGIA CRÍTICO EMANCIPATÓRIA DO ENSINO SUPERIOR

Patrícia Sheyla Bagot de Almeida¹

RESUMO

Este artigo trata da compreensão do desenvolvimento do conceito de Ensino Superior a partir de suas antinomias históricas. O objetivo é abordar a necessidade de desconstrução do sentido da educação como unicamente libertária e emancipatória dentro de uma nova configuração de educação contemporânea, a saber, aquela vinculada aos processos de produção, normatização, controle e conformação. Abordar a educação pelos modelos passados se mostra insuficiente para a compreensão do modelo atual de educação. A demora de compreensão da educação como ela se mostra fenomenicamente ao próprio do seu tempo, retarda sua qualificação e seu próprio esclarecimento. Desta forma, trata-se de uma pesquisa centrada em uma abordagem pura, partindo do método hipotético-dedutivo das análises com inferência dedutiva realizada no ato descritivo de modelo hermenêutico. A fundamentação teórica sobre a formação e desconstrução da educação foi tecida nas trilhas de teóricos como Franco Cambi (1999), Michel Foucault (1999), Martin Heidegger (2012), Reinhold Ullmann (2000), Pierre Bourdieu (2004), Theodor Adorno (2001), entre outros, cujas obras encontradas e entrelaçadas abriram o acesso para uma pesquisa frutífera e pertinente. Assim, tentou-se efetivar *A desconstrução da teleologia crítico emancipatória do ensino superior* caracterizando o engano de uma educação libertária na contemporaneidade, demonstrando que parte dos problemas da educação refere-se à má compreensão da história constituinte dos sistemas educativos e do acalanto de uma quimera iluminista derruída pelos eventos do século XX.

Palavras-chave: Educação. Emancipação. Desconstrução. História.

¹ Mestre e Professora na Faculdade Católica de Anápolis